



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

C O P I A

Ata da 111ª (centésima décima primeira) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 15 fevereiro de dois mil e vinte e um, às 09 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, sendo a nova Superintendente Sra Noeli Anita Barbosa de Oliveira, a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari e o contador da Prefeitura Sr José Aparecido Quintino. A Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de janeiro: *No cenário Nacional, a falta de coordenação por parte das autoridades de saúde e dos governos na produção de vacinas, distribuição e imunização, segue atrasando os planos mais sérios em relação à economia, aliado ao quadro político cada vez mais agravante. Ainda há muita expectativa com relação à eleição para a presidência da Câmara e Senado, em paralelo a isso, o Presidente Jair Bolsonaro ainda segue pressionado. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções saíram de 3,50% para 3,53%. Para 2022, a previsão para o IPCA ficou em 3,50%. Para 2023, as estimativas permaneceram em 3,25% e o mesmo número para 2024. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) saiu de 3,49% para 3,50% em 2021. Para 2022, a estimativa se manteve em 2,50% para 2023 e 2024. A taxa de câmbio saiu de R\$5,00 para R\$5,01 esse ano. Para 2022, o valor ficou em R\$5,00 e para 2023 saiu de R\$4,90 para R\$4,85. Para 2024, o valor saiu de R\$4,96 para R\$4,90. Para a taxa Selic, a previsão dos especialistas é de 3,50% para 2021, a alta em 5,0% para 2022. Para 2023 e 2024, a projeção é de 6%. Em âmbito global, o mês trouxe muita incerteza, a expectativa de retomada econômica parece ainda não sustentar a força do Covid-19 e suas novas variantes, embora o processo de vacinação tenha sido iniciado, as farmacêuticas não conseguindo atender à crescente demanda, levando a produção de vacinas em larga escala como o objetivo a ser superado. No cenário externo, a preocupação se dá a partir da expectativa de retomada econômica sendo frustrada pela lenta vacinação contra a covid-19, fato que ocorre em diversos países, tendo como contraponto as restrições sociais e "lockdowns" como as principais medidas para contenção do vírus, deixando os principais governos em alerta. O Fórum Virtual de Davos apontou as preocupações em relação as incertezas na economia, sobre retomada econômica, visivelmente já nesse primeiro trimestre de 2021, e houve um consenso de que ainda é preciso utilizar das ferramentas de política monetária e fiscal para que haja sustentamento econômico. Na Europa, na semana e no mês, os investidores mostraram um perfil cauteloso devido as medidas restritivas para evitar o avanço do coronavírus, ocasionando queda nos principais índices da região. A Comissão Europeia criou um mecanismo "de emergência" para controlar e bloquear as exportações de vacinas imunizantes contra a Covid-19 produzidas no território da União Europeia para outros países. Quanto a perspectiva nacional, devemos observar os vencedores da disputa pela Câmara e Senado, a partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada. O que tudo indica é auxílio emergencial menor e por cerca de três meses, como o mais indicado, mas será preciso definir cortes de gasto para não furar o teto. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial, mesmo atrasado, o país segue indo atrás de acordos benéficos para a população. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos*




SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Mesmo com o Relatório Focus indicando uma desaceleração do índice para os próximos períodos. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos ocorridos no mês de janeiro: A Folha de pagamento referente a competência janeiro/2021 totalizou R\$ 4.217.991,62, sendo paga dia 02/02/2021. Com relação as guias de IR e cesta básica, não houve pagamento para a Prefeitura Municipal. Pois, não havia recurso financeiro suficiente no caixa do Seprem. Sendo assim, a Diretoria Executiva permanece no aguardo das assinaturas dos membros do Conselho Administrativo na Ata de Reunião Extraordinária nº 110 realizada em 27/01/2021 na Prefeitura Municipal, onde foi autorizado os resgates necessários para cobertura dos pagamentos mensais da folha do Instituto e das guias. Conforme informado pela Diretoria do Instituto em Atas anteriores e de amplo conhecimento, os valores repassados pelo Saaej, Câmara e Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de benefícios previdenciários do Seprem, exigindo que o Instituto utilize os recursos aplicados nos Fundos de Investimentos. Em relação aos valores repassados no mês de janeiro/2021, destacam-se: pela Prefeitura a título de Contribuição Patronal R\$ 1.510.130,45; Cota Servidor R\$ 754.897,43; CadPrev 60ª/parcela final R\$ 343.333,54 e Déficit Atuarial Lei 4.744/2015 R\$ 906.366,78; Valores repassados pelo SAAEJ a título de Contribuição Patronal R\$ 132.526,64; Cota Servidor R\$ 66.263,22 e Déficit Atuarial Lei 4.744/2015 R\$ 170.220,64; Valores repassados pela Câmara a título de Contribuição Patronal R\$ 57.500,52, Cota Servidor R\$ 28.750,23; e Déficit Atuarial Lei 4.744/2015 R\$ 30.898,87. Quanto ao recurso do ComPrev, o INSS não fez o repasse. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de -0,35%, em contraposição à meta mensal de 0,69%, conforme relatório anexo que acompanha esta ata para análise. O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês R\$ 56.718.425,82. No mês de janeiro foram concedidas 05 aposentadorias e 01 pensão, conforme informações da Diretoria de Benefícios. A Superintendência do Seprem informa que no mês de janeiro de 2021 não houve a concessão do reajuste dos benefícios das aposentadorias e pensões que acompanham o índice do RGPS, na vigência da Lei Complementar 173/2020, conforme processo Seprem 008/2021. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:


Noeli Aníta de Oliveira Barbosa
Superintendente


Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira
CRC-1SP229557/0-8
CGRPPS-2315


José Aparecido Quintino
Contador – PMJ
CRC-SP149562/O